

“A literatura infantil como espelho social: Relato de experiência em contexto de escola pública e privada e como se dá a relação da literatura de diversidade nesses contextos sociais.”

Julia Cavalcante Castro Da Silva.¹

RESUMO

O presente artigo apresenta um relato de experiência desenvolvido a partir das experiências vividas a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação científica à docência (PIBID), no contexto da formação inicial em Pedagogia. A inserção no cotidiano escolar possibilitou observar práticas pedagógicas relacionadas ao uso da literatura infantil de diversidade na educação Infantil, contribuindo para a construção de olhar investigativo sobre o papel pedagógico das narrativas literárias na infância.

A literatura infantil configura-se como recurso fundamental para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e das referências culturais das crianças. Por meio das histórias, personagens e representações sociais presentes nos livros, ampliam-se as possibilidades de compreensão do mundo e das relações sociais.

As reflexões apresentadas dialogam com estudos teóricos desenvolvidos durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, especialmente no que se refere à presença da diversidade étnico-racial no acervo literário escolar. Nesse sentido, destaca-se a literatura infantil como elemento formativo capaz de favorecer o reconhecimento das diferenças culturais e a construção de práticas mais inclusivas dentro da Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação infantil, literatura infantil, diversidade étnico-racial, relato de experiência.

¹ Graduando do Curso de **Pedagogia** da Universidade Federal - UF, juliacavalcante@ufpr.br;

² Orientadora Dulce Dirclair Huf Bais, Doutora do Curso de **Pedagogia** da Universidade Federal-UF, dirclair@ibest.com.br



INTRODUÇÃO

A literatura infantil constitui importante recurso pedagógico na Educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da construção simbólica das crianças. Por meio das narrativas literárias, as crianças entram em contato com diferentes representações sociais, culturais e identitárias, ampliando sua compreensão de mundo. No contexto educacional, a literatura infantil ultrapassa a função recreativa e passa a assumir papel formativo, participando diretamente da construção de valores e percepções sociais. Dessa forma, torna-se relevante investigar como essas narrativas são selecionadas e mediadas no ambiente escolar.

O presente estudo apresenta um relato de experiência construído a partir das vivências formativas realizadas durante o PIBID, em dois contextos educacionais distintos: Escola pública e escola privada. A observação desses espaços possibilitou refletir sobre como a literatura infantil com temática de diversidade aparece nas práticas pedagógicas.

As discussões também dialogam com referenciais teóricos desenvolvidos no trabalho de conclusão de curso, utilizando como base conceitual para aprofundar a análise sobre literatura infantil e diversidade. Considerando a diversidade cultural presente na sociedade brasileira, torna-se necessário compreender como a escola, desde a Educação Infantil, pode contribuir para práticas pedagógicas mais inclusivas.

METODOLOGIA

A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, articulada ao relato de experiência desenvolvido durante as práticas formativas no PIBID.

O estudo foi construído a partir de:

- Observações realizadas em contextos de escola pública e privada;
- Análise dos acervos literários utilizados na Educação Infantil;
- Leitura de documentos institucionais.
- Revisão bibliográfica sobre literatura infantil e diversidade;
- O trabalho de conclusão de curso foi usado como referência teórica complementar.

A pesquisa apresenta caráter democrático, sem identificação das instituições ou sujeitos envolvidos, não utilizando instrumentos como entrevista ou questionários.



REFERENCIAL TEÓRICO

A literatura infantil desempenha papel essencial na construção simbólica da infância. Conforme discutem estudos da área, as narrativas literárias contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural das crianças. De acordo com Vygotsky, o desenvolvimento ocorre por meio das interações sociais e culturais, sendo a linguagem elemento central nesse processo. Assim, a literatura infantil torna-se ferramenta relevante na mediação pedagógica. Freire destaca que a educação deve promover a leitura crítica do mundo do mundo, permitindo que os sujeitos compreendam sua realidade. Nesse sentido, a literatura infantil pode atuar como instrumento de reflexão social desde os primeiros anos escolares.

Ao discutir cultura e reprodução social, Bourdieu evidencia que a escola participa diretamente da construção de repertórios culturais, reforçando a importância dos materiais pedagógicos utilizados.

No campo das relações étnico-raciais, Nilma Lino Gomes aponta a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade cultural. Complementado essa perspectiva, Bell Hooks propõe a educação como prática pedagógica transformadora.

No campo específico da literatura infantil, Ziberman e Nelly Novais Coelho destacam que os livros infantis exercem papel fundamental na formação leitora e cultural, influenciando a construção de imaginários sociais.

No Brasil, a relevância dessa temática também é reforçada pelas legislações educacionais que orientam a valorização da diversidade cultural no Currículo escolar. Nesse sentido, a literatura, a literatura infantil torna-se espaço simbólico importante para a construção dessas representações. Além disso, destaca-se que a discussão abre diversidade na educação básica não se configura apenas na educação básica não se configura apenas como escolha pedagógica, mas também como orientação legal prevista na Lei 10.639/2003 e na Lei 11.645/2008, que estabelecem a obrigatoriedade do ensino da história e cultura Afro-brasileira e indígena.

Portando, os resultados apontam que a literatura infantil possui grande potencial formativo, desde que esteja articulada a práticas pedagógicas críticas e intencionais, capazes de ampliar repertórios culturais e promover reflexões sociais desde a infância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A literatura infantil possui papel relevante na formação cultural das crianças, especialmente no que se refere à construção de identidade e percepção social. Entretanto, a presença de obras com temática de diversidade ainda ocorre de maneira desigual nos diferentes contextos escolares. Em ambientes educacionais distintos, fatores sociais e culturais influenciam diretamente a composição dos acervos literários e as formas de mediação pedagógica. Nesse sentido, torna-se importante compreender como a literatura infantil pode contribuir para ampliar repertórios culturais e promover reflexões sobre diversidade. Dessa forma questiona-se:

Como a literatura infantil com temática de diversidade é mediada em contextos de escola pública e privada na Educação Infantil ?

As experiências vivenciadas durante as práticas de regência possibilitaram observar diferenças na forma como a literatura infantil é trabalhada nos contextos analisados.

Na escola pública, a diversidade mostrou-se mais presente nas vivências cotidianas dos estudantes, influenciando as discussões realizadas em sala. Na escola privada, observou-se maior disponibilidade de recursos materiais, porém com necessidade de ampliação de obras voltadas à representatividade cultural.

Em ambos os casos, destacou-se a importância da mediação do docente para que literatura infantil contribua efetivamente para a construção de repertórios culturais mais diversos. As observações reforçam que a literatura infantil pode atuar como instrumento de ampliação de percepções sociais quando utilizada de forma intencional.

No contexto da escola pública, observou-se que a literatura infantil aparecia de maneira mais integrada às práticas pedagógicas cotidianas, especialmente por meio de rodas de leitura, contação de histórias e momentos de diálogo coletivo. Mesmo diante de limitações estruturais, a mediação docente demonstrou intencionalidade pedagógicas voltada à construção de sentidos e à valorização das experiências culturais das crianças. Nesse cenário, foi possível identificar a presença de obras que abordavam diversidade cultural e representatividade. Outro aspecto relevante refere-se à participação ativa das crianças durante os momentos de leitura, evidenciando que a literatura era utilizada como instrumento de interação social e desenvolvimento da linguagem. As narrativas possibilitavam relações com experiências pessoais e culturais, fortalecendo a construção de pertencimento e reconhecimento das diferenças.

Em sala o aspecto da literatura atingiu não apenas os estudantes mas aos professores também, incluindo-me nessa perspectiva era como me ver em terceira pessoa nesses estudantes. Quando observamos a questão racial ser dialogada de forma aberta e democrática sendo pessoa negra



o discurso faz ainda mais sentido e o entendimento de que na minha infância essa temática não ter sido discutida reverbera até na relação de quem eu sou como pessoa.

Dados os relatos acima, os objetivos principais da pesquisa eram então:

Analisar a mediação pedagógica da literatura infantil e formação cultural na Educação Infantil;

Comparar práticas pedagógicas observadas durante as experiências de regência;

Identificar presença de obras com temática de diversidade nos acervos literários;

Analisar como a literatura infantil com temática de diversidade é trabalhada em contexto de escola pública e privada na Educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências formativas vivenciadas ao longo do programa institucional de Bolsa de iniciação à iniciação à docência contribuíram significativamente para a construção de um olhar investigativo sobre o papel da literatura infantil na Educação infantil, especialmente no que se refere às questões diversidade e representatividade.

A análise dos contextos observados permitiu compreender que o trabalho com literatura infantil esta diretamente relacionado às concepções pedagógicas da instituições e à mediação realizada pelos professores. Observou-se que a presença de recursos matérias não garante, por si só, práticas pedagógicas voltadas à diversidade, sendo necessária intencionalidade docente para que a literatura se configure como instrumento formativo.

Os resultados também evidenciaram que, em contexto marcados por maior homogeneidade social, torna-se ainda necessário promover o contato com diferentes realidades culturais ,evitando a construção de visões restritas de mundo. Nesse cenário, a literatura infantil assume papel fundamental ao possibilitar experiências simbólicas que ampliam repertório culturais e sociais das crianças.

Essa discussão dialoga com a perspectiva de Paulo Freire, ao compreender a educação como prática crítica e transformadora. A literatura, quando mediada de forma consciente, contribui para a leitura de mundo desde os primeiros anos de escolarização.

Outro aspecto relevante refere-se á necessidade de fortalecimento da formação inicial e continuada de professores para o trabalho com literatura infantil na perspectiva da diversidade.

Observou-se que muitas práticas ainda se concentram em abordagens pontuais, o que indica a importância de ampliar discussões curriculares sobre o tema.



Como limitação deste estudo, destaca-se o caráter observacional do relato de experiência, não envolvendo entrevistas ou aplicação de instrumentos específicos. Entretanto, essa característica não reduz sua relevância, pois o estudo contribui para reflexões sobre práticas pedagógicas reais vivenciadas no contexto formativo.

Por fim, compreende-se que a literatura infantil possui grande potencial para atuar como instrumento de transformação social para atuar como instrumento de transformação social desde a Educação Infantil, desde que mediada de forma crítica, intencional e contextualizada. As experiências analisadas reforçam a importância de pensar o acervo literário escolar não apenas como recurso didático, mas como elemento cultural que influencia diretamente a formação das crianças.

Dessa forma, o presente relato de experiência reafirma a relevância das experiências das experiências formativas na construção da identidade docente e aponta para a necessidade de continuidade de pesquisas que investiguem o papel da literatura na promoção de uma educação mais inclusivas, plural e socialmente comprometida.



Referencial Teórico

BOURDIEU, Pierre. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

BRASIL. Lei nº 10.639/2003.

BRASIL. Lei nº 11.645/2008.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOMES, Nilma Lino. Educação e identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 2003.

SILVA, Julia Cavalcante Castro da. Relatórios de regência desenvolvidos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Curitiba, 2024–2025

